



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador
SCS Quadra 4 Bloco A – Edifício Principal 6º andar
70304-000 Brasília – DF Tel: (61) 3213-8389

ATA
16ª Reunião Ordinária da Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho
16 de junho de 2011

Local: Nova Central Sindical dos Trabalhadores - NCST

SAF- Sul Quadra 02 Bloco "D" Térreo - Sala 102 / Ed. Via Esplanada - Brasília-DF

Hora: 10h às 17h

Participantes:

Governo

- Carlos Augusto Vaz de Souza – M. Saúde
- Jófilo Moreira Lima Júnior – FUNDACENTRO
- Remigio Todeschini – MPS
- Rinaldo Marinho – MTE
- Luis Eduardo A. de Melo – MPS

Trabalhadores

- José Alves Filho – NCST
- Jorge Alves de Almeida Venâncio – CGTB
- Dary Beck Filho – CUT
- Juneia Martins Batista – CUT
- Jairo José da Silva - NCST

Empregadores

- Clóvis Veloso de Queiroz Neto – CNI
- Luis Sérgio Soares Mamari – CNC
- Tatiana Villa Carneiro – CNA
- Nicolino Eugenio da Silva Junior - CNF

Secretariado

- Terezinha Reis de Souza Maciel – M. Saúde

- **Ausências justificadas:** Maria Christina Félix – FUNDACENTRO, Henrique Wiliam Bego Soares – CNA, Geraldo A. B. Viana – CNT, Fernando Coelho – Sesi.

ATA

1 Carlos Augusto fez a abertura da 16ª R.O. agradecendo a Nova Central pelo espaço para realização
2 da referida reunião. Na sequencia questionou aos componentes da Comissão presentes sobre o
3 recebimento dos documentos encaminhados anteriormente, atas da 14ª e 15ª R.O, pauta da 16ª
4 R.O., e a matriz do PLANSAT. Solicitou a aprovação da pauta com a alteração de antecipação da
5 apresentação do Luiz Eduardo A. de Melo do Ministério da Previdência Social. A pauta foi aprovada.
6 As atas da 14ª e da 15ª R.O., esta com uma correção, foram aprovadas e assinadas. Dary Beck
7 apresentou Juneia, Secretária de Saúde da CUT Nacional, que comporá a comissão designada para
8 titularidade em substituição a Manoel Messias. Juneia informou que assumiu a pasta da saúde junto à
9 CUT desde fevereiro deste ano. Clovis solicitou como ponto de pauta para a próxima reunião uma
10 apresentação por parte do segmento empresarial sobre as questões do benzeno, tendo em vista a
11 importância do assunto para os Ministérios da Previdência Social, Trabalho e Emprego e Saúde, com
12 o objetivo de, a partir dessa apresentação, iniciar encaminhamentos pertinentes ao assunto para as
13 três esferas de governo. Carlos coloca que os pontos de pauta são tratados na reunião da bancada
14 de governo, dessa forma solicita que Clóvis possa detalhar mais a demanda no final da reunião. Luiz
15 Eduardo apresentou a atualização dos mapas apresentados na 13ª R.O, referentes aos dados de
16 acidentalidade com foco na construção civil e transporte rodoviário de carga. Remigio informou que
17 disponibilizará a referida apresentação no portal do Ministério da Previdência Social, e expressou que
18 o trabalho de fiscalização intensa por parte do Ministério do Trabalho e Emprego e da Vigilância
19 Sanitária vem contribuindo para descendência dos casos de acidentes no Brasil. Reforçou a
20 importância da bancada dos trabalhadores agendarem a capacitação sobre a utilização e manejo dos
21 dados disponibilizados pelo MPS. Luiz Eduardo informou que os dados de acidentalidade referentes

ao ano de 2010 estarão disponíveis somente a partir de agosto de 2011. Jofilo colocou a importância de se pensar a partir dos dados apresentados sobre a continuidade dos grupos de trabalho setoriais da construção civil e do transporte rodoviário de cargas como prioritários para a CTSST. José Alves (Toré) reforçou a necessidade de ampliar as discussões com referência ao segmento do transporte rodoviário urbano. Na sequência Carlos informou que o grupo de trabalho da indústria da construção civil retomará suas atividades a partir de julho, conforme repassado pela coordenadora do grupo Maria Christina Felix. Proferiu informe sobre o evento realizado no dia 28 de abril em comemoração ao "Dia em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho", com a participação dos Ministérios do Trabalho e Emprego, Previdência Social e Saúde, realizado no auditório do Ministério do Trabalho e Emprego, que contou com a presença dos ministros do Trabalho e Emprego e da Previdência Social. Comentou sobre as mobilizações e ajustes para o andamento da assinatura do Decreto da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST, que atualmente encontra-se na Presidência da República - PR, e que os esforços para a assinatura têm se mantido. Remigio reforçou que o MPS está fazendo gestão junto a PR para a referida assinatura. Jofilo informou a realização de eventos pela Fundacentro no dia 28 de abril, com destaque para o de São Paulo, com o tema definido pela OIT para o ano de 2011 "Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: um instrumento para a melhoria contínua", e que disponibilizará as apresentações feitas. Reforçou ainda a importância da organização para o dia 28 de abril do próximo ano de uma agenda conjunta da CTSST. Jorge Venâncio fez informe sobre a audiência pública realizada em 28 de abril na Câmara dos Deputados pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público - CTASP, convocada pelo Deputado Vicentinho, tendo como tema central debater com as Centrais Sindicais e com o MPS os procedimentos relacionados às perícias médicas. Jorge Venâncio avaliou que o ato foi muito expressivo e que motivou os parlamentares presentes a serem favoráveis a proposta de uma nova audiência com a participação dos peritos médicos para discussão do novo código de ética médica. Informou também sobre a reunião realizada no dia 10 de maio de 2011, no Ministério da Previdência Social com a presença de todas as Centrais Sindicais, do Ministro da Previdência Social e do Presidente do INSS, o Sr. Mauro Luciano Hauschild, para debater questões como a divulgação pelo INSS das empresas que causam morte e invalidez, colocando a importância dessa divulgação para atuação da saúde pública. O Presidente do INSS sugeriu como proposta um novo debate com a CTSST, tendo sido reforçada por Jorge Venâncio a necessidade da presença do INSS na CTSST. Ele propôs um convite formal para o INSS para integração na Comissão. Juneia complementou que em seguida a audiência do dia 28 de abril foi contatada pelo Deputado Vicentinho, que informou ter conseguido autorização da CTASP para a nova audiência pública com a participação dos peritos do INSS, que deverá ser realizada no mês de agosto de 2011. Juneia confirmará posteriormente com o Deputado e informará a Comissão. Rinaldo Marinho fez informe da agenda do MTE na semana do dia 28 de abril, tendo sido realizada pelas Superintendências Regionais do Trabalho ações de fiscalização nas 27 unidades da federação no setor da construção civil, com foco na Segurança e Saúde do Trabalho, bem como ressaltou que já estão com os relatórios destas ações. Mamari reforçou a importância da questão da humanização das perícias médicas do INSS, pois o trabalhador tem sido o grande prejudicado neste processo. Remigio ressaltou que o debate sobre as questões periciais está aberto no Conselho Nacional de Previdência Social - CNPS e que já foram realizadas duas reuniões nesta instância. Jairo informou a realização de atividade da NCST no dia 28 de abril em São Paulo, que contou com a participação de quarenta sindicatos tendo como um das questões levantadas as perícias médicas, reforçou o atendimento precário por parte dos peritos e a importância da humanização nos processos periciais. Toré colocou a preocupação com a alta programada realizada pelo INSS nos casos de licenças médicas no que se refere à questão da prevenção de acidentes, pois muitas vezes o trabalhador não se encontra apto ao retorno de suas atividades laborais, sendo obrigado a retomá-la. Jorge Venâncio ressaltou o reconhecimento dos grandes avanços na Previdência Social nos últimos anos, tais como o FAP e o fim das filas nas portas das agências, mas observou a importância de trabalhar para a humanização do atendimento nas agências do INSS e que o Presidente do INSS está aberto a essa temática. Ainda, destacou como fundamental a integração do conjunto das Centrais Sindicais no CNPS, propondo essa ampliação da composição ao referido Conselho. Remigio indicou que seja encaminhada solicitação formal para o MPS da referida proposta. Carlos reforçou a questão de um evento integrado para o próximo ano com referência a comemoração ao dia 28 de abril, e que o grande foco agregador é o documento da PNSST. Clovis ressaltou a importância do planejamento de uma agenda comum por parte da CTSST. Carlos sugeriu que discussão para organização do evento do dia 28 de abril de 2012 seja ponto de pauta para a próxima reunião da Comissão. Na sequência foi abordado o próximo ponto da pauta, que foi a discussão do Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - Plansat, com contextualização a partir do processo de construção acontecido na reunião de abril, onde foi trabalhada a matriz com os objetivos e estratégias, e apontada como continuidade a proposição das ações relativas a cada objetivo e estratégia. Fez informe sobre a reunião do grupo de trabalho tripartite, realizada no dia 19 de maio de 2011, em que foram formuladas as ações referentes aos

objetivos 1, 2, 4 e 5. As ações do objetivo 3 foram remetidas à trabalho pela bancada de governo. Na sequência informou sobre a reunião da bancada de governo que trabalhou o referido objetivo. Em seguida, iniciou-se o processo de discussão das ações do Plano com a apreciação da versão atual da matriz. Juneia solicitou a inclusão do termo “trabalhador(a)” em todo o documento. Na ação 1.1.1 foram aprovadas as sugestões feitas por Rinaldo Marinho de substituição da palavra “setores” por “segmentos” e a retirada dos parênteses. Na estratégia 1.2 Mamari sugeriu o acréscimo de uma ação 1.2.2 que aborde a questão dos servidores municipais e estaduais. O grupo elaborou uma proposta de ação 1.2.2, “fomentar a discussão com estados e municípios para o desenvolvimento de sistemas de saúde do servidor público no âmbito dos estados e municípios”, mas ficou registrada a possibilidade de posterior aperfeiçoamento da redação. Na estratégia 1.3.1 Nicolino sugeriu que fosse feita alteração para que a redação não citasse apenas a I Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente - CNETD, na medida em que outras Conferências com temas relacionados à SST poderão ser realizadas no futuro. Remigio reforçou a idéia, pois nos próximos dois anos serão realizadas dezoito Conferências. Juneia informou que a CUT deu início ao ciclo de oficinas regionais sobre o trabalho decente nos dias 12 e 13 de abril de 2011, em Fortaleza, envolvendo os estados do Ceará, Maranhão, Piauí e Rio Grande do Norte. O objetivo das oficinas é qualificar a intervenção da CUT na I CNETD, que acontecerá em maio de 2012, e nas demais Conferências previstas para este ano. Nicolino referiu a importância de encaminhar esta discussão do Plansat para a organização da I CNETD. Rinaldo lembrou que cada membro da CTSST representa instituições e certamente essas instituições estarão representadas na I CNETD, e que cada membro possa fazer esses encaminhamentos para garantia da inserção do tema SST na pauta da Conferência. Carlos lembrou que esse tema está sendo acompanhando tanto pelo MS quanto pelo MPS e Clovis reforçou a participação dos membros da CTSST na Conferência. Carlos sugeriu que o documento base para realização da I CNETD possa ser circulado para os membros da CTSST para as devidas contribuições no que se refere às questões de SST. Dary sugeriu o acréscimo de uma ação para o acompanhamento das propostas aprovadas nas Conferências nos aspectos de SST, tendo sido elaborada então a ação 1.3.2. Nesta ação e na 1.3.1 acordou-se fazer referências às Conferências Nacionais de Emprego e Trabalho Decente. Na ação 1.5.1, Clovis sugeriu substituir a palavra “sindicato” por “entidades representativas”, o que foi acordado. Dary sugeriu que fosse acrescentada uma estratégia referente à economia solidária no objetivo e Remigio sugeriu a incorporação da menção à economia solidária no texto da estratégia 1.5, o que foi feito. Na ação 1.5.2 foi definida a retirada dos parênteses. Rinaldo justificou a sua ausência no período da tarde, tendo em vista cumprimento de agenda na PR. Quanto à ação 2.1.1 foi definido substituir a palavra “contratação” por “realização”. Na ação 2.2.1 foi proposta a substituição da palavra “rediscussão” para “discussão” e Nicolino sugeriu a inserção de “em regime tripartite”, tendo em vista a importância da normatização e aplicação da discussão no âmbito tripartite. Remigio reforçou que na prática as normatizações desde 1998 no MTE seguem esse modelo tripartite e que países que possuem maiores e melhores normatizações em SST são os que possuem maior proteção e qualidade de produção, sendo o modelo tripartite fundamental para esse avanço. Dary lembrou que a construção da matriz está subordinada ao documento da PNSST. Carlos reforçou a fala de Dary evidenciando a construção do Plansat ligada ao documento da Política com base em discussão tripartite. Ainda assim, essa inclusão ficou de ser reavaliada em outro momento. Em relação à estratégia 2.3 Mamari sugeriu que a mesma fosse iniciada com a palavra “divulgação”, o que foi acordado. Na estratégia 3.1, ação 3.1.10, houve grande discussão sobre a pertinência da referência às ações regressivas, tendo prevalecido o entendimento pela manutenção, com a redação modificada para “articulação do MPS com o MTE e com o MS para fundamentação das ações regressivas”. Na ação 3.1.3 a partir de sugestão inicial de Jófilo, foi acordada a inserção “e para a adequação dos limites para agentes ambientais nos locais de trabalho”. Na estratégia 3.1.9, Clovis propôs alteração de redação para que sejam contemplados outros nexos técnicos previdenciários, o que foi feito. Na estratégia 4.1 foi inserida a ação 4.1.2 “estabelecer discussão sobre que medidas deverão ser implantadas nas atividades laborais de alto risco priorizadas”. Na estratégia 4.2 foi definida a retirada do texto entre parênteses. Foi definida a retirada da ação 4.4.1, tendo em vista já ter sido contemplada pela ação 3.1.3. Jairo reforçou a preocupação de criação de ações efetivas de divulgação de produtos cancerígenos tanto para uma maior conscientização dos trabalhadores quanto para a população, dessa forma sugerindo a inserção da palavra “divulgação” na nova ação 4.4.1, “estabelecimento e divulgação de listagem nacional de substâncias carcinogênicas”. Na ação 5.1.1 foi definida a retirada do trecho “à saúde dos trabalhadores”. Na ação 5.1.2, foi substituída a palavra “discussão” por “definição”. Na estratégia 5.2 Nicolino sugeriu, e foi aprovada, a substituição do trecho “definição das possibilidades” pela palavra “disponibilização”. Na discussão das estratégias e ações do objetivo 6, foi utilizado como exemplo um conjunto de ações compilado pela coordenação da CTSST nos documentos que ao longo do tempo têm subsidiado as discussões na Comissão. A ação 6.1 foi definida como “formulação de NR de gestão em SST”. Jófilo reforçou que todo sistema de gestão tem a idéia de auditoria e melhoria contínua, lembrou que é necessário termos um sistema de gestão com bons indicadores e auditores

capacitados. Clóvis observou que o MTE dará início a discussão de NR relacionada a sistema de gestão de SST. Remigio sugeriu como ação 6.3.1 “acompanhamento do aperfeiçoamento do Fator Acidentário de Prevenção”. Clovis lembrou a idéia colocada na última reunião do conselho da Fundamentro com referência à necessidade de tradução para o português da Enciclopédia da OIT de Saúde e Segurança no Trabalho e sugeriu que possa ser incluída em algum objetivo do Plano. Jófilo citou que a OIT somente publica em português quando existe uma solicitação de forma oficial por parte do Brasil. Não restando tempo para a finalização da discussão das ações dos objetivos 6, 7 e 8 foi deliberado como encaminhamento para a continuidade de elaboração do Plansat a realização de nova reunião do grupo de trabalho a ser composto por três representantes de cada bancada, no dia 29/07, das 10 às 17 horas, na CNI. Em virtude do adiantado da hora, não puderam ser realizados os informes relativos ao documento técnico de Vigilância em Saúde do Trabalhador e ao Protocolo de Cooperação Técnica entre TST, CSJT, MTE, MPS, MS e AGU. A 17ª R.O da Comissão será realizada em Brasília, no dia 18 de agosto, a princípio na CNA, cuja representante ficou de confirmar a disponibilidade de local. A coordenação da CTSST ficou de encaminhar para os componentes da Comissão a matriz do Plansat e atualizar as informações pertinentes à CTSST no sítio eletrônico do Ministério da Saúde, disponibilizando as apresentações referentes ao dia 28 de abril de 2011. Jorge Venâncio informou a sua nova atividade como Coordenador da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador do Conselho Nacional de Saúde. Nada mais a declarar a reunião foi encerrada.